



108 - TÉCNICAS DE DISTRAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores:

Nathalia de Oliveira Machado

Aluna de graduação em Odontologia no Instituto de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Roberta Barcelos Pereira de Souza

Professora do Departamento de Formação Específica no Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

nathalia_machado@id.uff.br

Palavras-chave: Assistência Odontológica para Crianças; Criança; Controle comportamental; Comportamento Infantil; Ansiedade ao Tratamento Odontológico

Essa pesquisa tem como objetivo a descrever e comparar os principais métodos de distração em odontopediatria encontrados na literatura, apresentar suas aplicações e compará-los à técnica dizer-mostrar-fazer em uma revisão narrativa da literatura. O manejo de comportamento em pacientes odontopediátricos têm sido objeto de estudo há décadas, na busca por técnicas que possam tornar as visitas ao dentista mais agradáveis para as crianças e menos estressantes para os profissionais. Nesse cenário, as técnicas não farmacológicas se destacam por sua segurança e ausência de contra-indicações, além de sua variedade e aplicabilidade. Na literatura consultada foram encontradas diversas técnicas de distração utilizadas em estudos clínicos com o objetivo de avaliar a eficácia destas no controle da ansiedade dos pacientes odontopediátricos. Dentre essas técnicas destacaram-se: óculos de realidade virtual, música, vídeos, aplicativos e jogos usados durante as consultas. Conclui-se que as técnicas de distração se mostraram, em grande parte dos estudos, eficazes no controle da ansiedade em Odontopediatria. Em



comparação à Técnica dizer-mostrar-fazer, a diminuição da ansiedade mostrou-se maior quando esta técnica é associada às técnicas de distração.